

ASSOCIAÇÃO ENTRE INSATISFAÇÃO CORPORAL E EXCESSO DE GORDURA CORPORAL EM ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA: ESTUDO EVA-JF

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

ALMEIDA; Maria Clara Peixoto de ¹, LAGE; Carolina Albuquerque ², JESUS; Maria Eduarda Ribeiro de ³, OLIVEIRA; Renata Maria Souza ⁴, CÂNDIDO; Ana Paula Carlos ⁵, NETTO; Michele Pereira ⁶, MARIA; Alan Roger José ⁷, FARIA; Eliane Rodrigues de ⁸

RESUMO

Introdução: Os padrões de beleza exaltados pela mídia e pelo meio social na contemporaneidade influenciam muitas vezes a busca por modelos de corpos magros e definidos. Atualmente a preocupação com o peso e a forma do corpo é comum entre os adolescentes e tem sido considerado como fator de risco para o desenvolvimento de alterações do comportamento alimentar. **Objetivo:** Avaliar a associação entre insatisfação corporal e excesso de gordura corporal em adolescentes. **Métodos:** Trata-se de estudo transversal, incluindo adolescentes (14-19 anos), de ambos os sexos, matriculados em escolas públicas de Juiz de Fora/MG. Foram obtidos os valores de percentual de gordura corporal (%GC) através do aparelho de bioimpedância elétrica bipolar, sendo os resultados, classificados como excesso de gordura corporal, segundo Lohman (1992): >20% para o sexo masculino e >25% no sexo feminino. As informações da percepção da imagem corporal foram obtidas através da Escala de Silhuetas proposta por Stunkard. Os adolescentes foram classificados como insatisfeitos por magreza (escore negativo), satisfeitos (escore nulo) ou insatisfeitos por excesso de peso (escore positivo) e ainda foram agrupados em satisfeitos e insatisfeitos (insatisfeitos por magreza e por excesso de peso). Para a análise estatística, utilizou-se o software SPSS® (versão 20.0) e por meio do Teste do Qui-quadrado, avaliou-se a associação entre o excesso de gordura corporal e a insatisfação corporal, segundo o sexo e o tipo de insatisfação com a imagem corporal, considerando $p < 0,05$. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Universidade Federal de Juiz de Fora com número de parecer 3.298.920/2019. **Resultados:** Avaliou-se 832 adolescentes, idade mediana de 16 (14-19 anos), sendo 57,5% do sexo feminino. Encontrou-se 66,2% de insatisfação corporal e 48,6% de excesso de gordura corporal. Quanto aos motivos para a insatisfação corporal, as três causas mais relatadas foram, respectivamente: o padrão estético (53,4%); preocupação com a saúde (41,9%); e a opinião de terceiros (4,7%). Observou-se associação entre o excesso de gordura corporal e a insatisfação corporal, sendo que o grupo dos insatisfeitos apresentaram maior prevalência de excesso de gordura corporal (57,5%) do que o grupo dos satisfeitos (31,4%) ($p < 0,05$). Comparando o tipo de insatisfação corporal e o sexo, no feminino houve predominância de insatisfação por excesso de peso (66,6%), contrastando com 33,4% do sexo masculino ($p < 0,001$). Já na insatisfação por magreza,

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, mariaciarapalmeida@hotmail.com

² Universidade Federal de Juiz de Fora, carolinabluquerq@gmail.com

³ Universidade Federal de Juiz de Fora, nutridudarib@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Juiz de Fora, renatavicoso@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Juiz de Fora, anapaula.candido@ufjf.edu.br

⁶ Universidade Federal de Juiz de Fora, michele.netto@ufjf.edu.br

⁷ Universidade Federal de Juiz de Fora, alsongz@hotmail.com

⁸ Universidade Federal de Juiz de Fora, eliane.faria@ufjf.edu.br

a relação entre os resultados foi próxima, sendo a prevalência de 51,7% no sexo masculino e 48,3% no feminino ($p>0,05$). Conclusão: Registrou-se maior frequência de excesso de gordura corporal entre os indivíduos insatisfeitos. Observou-se ainda, que os modelos ideais de corpos diferiram-se entre os sexos, uma vez que o sexo feminino apresentou-se predominantemente insatisfeito pelo excesso de peso, enquanto sua contraparte encontrava-se insatisfeita pela magreza. Ademais, é digno de nota que dentre os motivos para a insatisfação com a imagem corporal, o padrão estético tenha apresentado maior importância que a saúde. Situação preocupante, visto que, em busca de alcançar o corpo ideal, o adolescente pode adotar comportamentos de risco. Financiamento: FAPEMIG (CDS APQ 02891-18), CAPES e UFJF.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência, Excesso de gordura corporal, Imagem corporal